

MARÉ DE PALAVRAS

17 e 18 de Outubro de 2014 | Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça - Moita

OS NOSSOS CONVIDADOS...



ANA JOSEFA CARDOSO

18 de Outubro | 21:00H | MARÉ DE CONTOS

Nascida em Cabo Verde e residente em Portugal desde 1975, é licenciada em Ensino de Português/Francês, pós-graduada em Ensino de Português como Língua Não Materna, mestre em Relações Interculturais e atualmente, doutoranda em Linguística na Universidade Nova de Lisboa. Tem participado em diversos projetos escolares de cariz intercultural, com destaque para o projeto Turma Bilingue Português/Cabo-verdiano, coordenado pelo ILTEC (Instituto de Linguística Teórica e Computacional) e financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian que foi desenvolvido no Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira entre 2008 e 2012.

É mentora de uma experiência-piloto de Educação Bilingue em Cabo Verde, aprovada pelo Ministério da Educação daquele país, iniciada no ano letivo 2013/2014 e com a duração de 6 anos.

Tem alguns artigos publicados em revistas e capítulos de livros e tem feito alguns trabalhos de tradução para língua cabo-verdiana.



ÂNGELO TORRES MESTRE GALISSA

18 de Outubro | 21:00H | MARÉ DE CONTOS

Ângelo Torres nasceu em 1966. Actor, natural de S. Tomé e Príncipe Formou-se em Engenharia Termodinâmica pelo Instituto Lazaro Cardinas, Cuba. Fez o curso de Artes Performativas na Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo – Chapatô. Estreou-se como actor de teatro em 1991, com a “Missão” de Heine Müller, encenação de Luís Miguel Cintra. A sua filmografia é muito extensa, tendo desenvolvido uma excelente carreira ao nível internacional.

O Mestre Galissa foi compositor do Ballet Nacional da Guiné-Bissau, responsável Instrumental do mini Ballet Nacional e professor de Kora na Escola Nacional de Música José Carlos Schwarz durante 11 anos. Já participou em actividades culturais em vários países. Está em Portugal desde 1998, ano em que eclodiu a guerra civil, e neste momento permanece em Portugal a executar vários projectos culturais. Oriundo de uma família de “djidius” (músicos hereditários), o Mestre Galissá nasceu em 1964 em Gabú no Leste da Guiné-Bissau, capital do antigo império de Gabú (donde advém o próprio nome), sucessora do antigo império do Mali. Tem a música no sangue e sempre foi artista. Reside em Lisboa desde de 1998, cidade onde tem abraçado novas formas de música e conhecido músicos de outras culturas.



ANDANTE ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA

17 de Outubro | 14:30H | POESIA À LA CARTE

18 de Outubro | 9:00H | MARÉ DE OFICINAS- “A LEITURA EM VOZ ALTA”

14:30H | MESA REDONDA “PROMOVER PARA DAR A LER”

Cristina Paiva inicia a sua actividade no teatro de amadores. A profissionalização surge após a conclusão do Curso de Formação de Actores da Escola Superior de Teatro e Cinema – (antigo Conservatório Nacional). Em 1987 foi-lhe atribuído o Prémio Actriz Revelação pela Associação de Críticos Teatrais Portugueses. Companhias como Teatro de Portalegre, Teatro Infantil de Lisboa, Efémoro de Aveiro foram alguns dos percursos. Em 1999, juntamente com Fernando Ladeira, dá Início à Andante, uma companhia de teatro que tem como objectivo principal a promoção da leitura, a sedução de leitores.



ANTÓNIO FONTINHA

18 de Outubro | 21:00H | MARÉ DE CONTOS

Nasceu em 1966, viveu em Angola até 1974 e começou a contar histórias em 1992. Em 1995, rendido aos encantos da narração oral, passou a viver de contar histórias e dinamizou milhares de sessões de contos por todo o país. Fora de Portugal contou em Espanha, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, França, Argentina e Bélgica.

A base do seu repertório são temas da tradição oral portuguesa que tem vindo a investigar em múltiplas campanhas de recolha de contos tradicionais.



ANTÓNIO MOTA

17 de Outubro | 14:30H | MARÉ DE HISTÓRIAS

O António Mota nasceu à pressa, quase à morte, em Tomar. Mas, o sangue que lhe corre nas veias é do Douro, mesmo à beirinha da terra transmontana. Estudou teatro em Évora e foi ator profissional na Companhia Bonifrates de Coimbra e na Companhia de Teatro de Almada. Pertenceu à “família” dos bonecos de Santo Aleixo e com eles correu meio mundo. Como contador de estórias, promotor da leitura nas Bibliotecas Públicas, nasceu na Moita onde criou o projeto “Biblioteca Viva” que ainda hoje perdura. Atualmente dirige a equipa de animação da Biblioteca Municipal José Saramago de Loures. Não se quer reformar, e, quando morrer, gostava de acreditar que há outra vida para além desta para continuar a fazer o que faz hoje.



ANTÓNIO TORRADO

18 de Outubro | 15:15H | MESA REDONDA “AS BIBLIOTECAS SÃO AS CASAS ONDE MORAM AS HISTÓRIAS
- AS HISTÓRIAS SÃO AS CASAS ONDE MORAM AS PALAVRAS”

Nasceu em Lisboa, em 1939, e licenciou-se em Filosofia na Universidade de Coimbra. Pedagogo, jornalista, editor e produtor de televisão, dirigiu o Departamento de Programas Infanto-Juvenis da RTP. Ficcionalista, poeta e dramaturgo, é especialmente conhecido como escritor de livros para crianças, com mais de 120 títulos publicados, muitos deles traduzidos em várias línguas. Em 1988 é galardoado com o Grande Prémio Calouste Gulbenkian pelo conjunto da sua obra. A Lista de Honra do Internacional Board on Books for Young People incluiu, em 1974 e em 1996, dois livros seus. Enquanto professor, foi afastado do ensino, em meados dos anos 60, por motivos políticos. Leccionou na Escola Superior de Teatro e Cinema. Presentemente, a valência mais marcante da sua obra é o teatro: tem visto encenadas várias peças suas, a última das quais no Teatro Nacional D. Maria II – A casa da lenha (2006).



BERNARDO SANTOS

18 de Outubro | 15:15H | MESA REDONDA “AS BIBLIOTECAS SÃO AS CASAS ONDE MORAM AS HISTÓRIAS
- AS HISTÓRIAS SÃO AS CASAS ONDE MORAM AS PALAVRAS”

Bernardo Vilaça Santos nasceu a 15 de Janeiro de 1985 e é natural de Lisboa. É mestre em Gestão pela Universidade Nova de Lisboa. Actualmente desempenha as funções de Gestor de Marca para a área infantojuvenil do grupo editorial Leya trabalhando com todas as marcas, nomeadamente Asa, Caminho, Dom Quixote, Gailivro, Oficina do Livro e Texto Editores. Acumula ainda as mesmas responsabilidades na área de Banda Desenhada.



BRUNO VIEIRA DO AMARAL

18 de Outubro | 14:30H | MESA REDONDA "PROMOVER PARA DAR A LER"

Formado em História Moderna e Contemporânea pelo ISCTE, é crítico literário, tradutor e autor do Guia Para 50 Personagens da Ficção Portuguesa e do blogue Circo da Lama. Em 2002, uma temerária incursão pela poesia valeu-lhe ser seleccionado para a Mostra Nacional de Jovens Criadores. Colaborou no DN Jovem, revista Atlântico e jornal i. Atualmente colabora com a revista Ler e é assessor de comunicação das editoras do Grupo Bertrand Círculo. As Primeiras Coisas é o seu primeiro romance.



CUSTÓDIO REGOUGA

18 de Outubro | 21:00H | MARÉ DE CONTOS

Nasceu num monte alentejano pertencente à freguesia de Montemor-o-Novo e ainda muito jovem aprendeu a tocar harmónio com o pai. Da sua juventude, recorda os serões em família passados a tocar acordeão e os bailaricos nas aldeias. Esteve no ultramar, mas levou o acordeão consigo e sempre que podia tocava umas "modinhas" para alegrar os soldados e abafar as saudades de casa.

Trabalhou na Câmara Municipal da Moita, e, actualmente frequenta as aulas de música e a Tuna da UniseM do Município.



DORA BATALIM

18 de Outubro | 9:00H | MARÉ DE OFICINAS "LER É MAIS QUE LER PALAVRAS"

Dora Batalim começou a ouvir histórias e a ler as imagens e os textos dos livros infantis muito cedo e nunca mais parou. Como consequência, estudou literatura sempre cruzando-a educação e a esfera artística e sociocultural: é pós-graduada em sociologia e em ciências da educação, e mestre em literatura infantil, pela Universidade Autónoma de Barcelona, lugar onde prossegue os estudos de doutoramento na mesma área. Dá aulas na ESEI Maria Ulrich e coordena a Pós-Graduação em Livro Infantil da Universidade Católica. Colabora com o serviço educativo do Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito da concepção e monitorização de actividades de carácter artístico-pedagógico para o público infanto-juvenil e adulto. Integrou o júri do Prémio Nacional de Ilustração em três das suas edições.



FERNANDO PINTO DO AMARAL

18 de Outubro | 15:15H | MESA REDONDA "AS BIBLIOTECAS SÃO AS CASAS ONDE MORAM AS HISTÓRIAS - AS HISTÓRIAS SÃO AS CASAS ONDE MORAM AS PALAVRAS"

Frequentou a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa entre 1979 e 1982, mas desistiu do curso em prol das letras. Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas e doutorado em Literatura Românica, leciona desde 1987 no Departamento de Literaturas Românicas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Para além de uma vasta obra poética, tem colaborado nas revistas LER, A Phala, Colóquio/Letras, Relâmpago e fez crítica literária nos jornais Público e Jornal de Letras.

As suas obras mais recentes são o romance *O Segredo de Leonardo Volpi* (Dom Quixote, 2009) e o livro para crianças *A Minha Primeira Sophia* (2009).

Em Fevereiro de 2008 recebeu, em Madrid, o Prémio Goya, na categoria de Melhor Canção Original pelo seu Fado da Saudade, interpretado por Carlos do Carmo no filme *Fados*, de Carlos Saura.

Em Dezembro de 2009 foi nomeado comissário do Plano Nacional de Leitura.



FINISTERRA

18 de Outubro | 21:00H | MARÉ DE CONTOS

Da Galiza à Andaluzia, a Música alia-se à História e à Poesia dos séculos XIV e XV – peças cantadas e instrumentais.

O grupo formou-se em Janeiro de 2014 por elementos do concelho do Barreiro e Moita.

A formação actual do grupo:

Guitarra Clássica: André Morgado

Violino: Joana de Paula

Percussão: Fábio Cruz

Voz: Lina Soares



GLÓRIA BASTOS

17 de Outubro | 10:00H | CONFERÊNCIA “A ANIMAÇÃO DA LEITURA E A FORMAÇÃO DE LEITORES”

Professora no departamento de Educação e Ensino a Distância, na Universidade Aberta. Tem o doutoramento em Estudos Portugueses, com uma tese sobre o teatro para crianças. Coordena o Curso de Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, na Universidade Aberta e pertence à Comissão Científica do programa de doutoramento em Educação. É membro integrado do CEMRI – Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais, na área de Comunicação Intercultural.

Pertence ao Conselho Científico do Plano Nacional de Leitura e colaborou com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares, nomeadamente na elaboração do Modelo de Auto-avaliação para as Bibliotecas Escolares (2010). É co-autora dos novos Programas de Português para o Ensino Básico (2009). A sua atividade de investigação tem privilegiado questões relacionadas com o ensino da literatura, a problemática do livro infantil e as bibliotecas escolares, campos nos quais tem publicado vários livros e artigos, tendo igualmente sido convidada para participar em diversos colóquios e seminários.



HENRIQUES MESTRE GUERREIRO

17 de Outubro | 14:30H | MARÉ DE HISTÓRIAS

Henriques Mestre Guerreiro, nasceu em 1944 natural de Alcaria Ruiva, concelho de Mértola, Baixo Alentejo, lá, aprendeu e desempenhou todas as tarefas do campo. Alentejano convicto, muito cedo se divide ente o Alentejo e Lisboa. Com a idade de tropa, tal como tantos outros jovens, teve que partir para a guerra do ultramar (Moçambique). Terminada a tropa, ingressa na guarda-fiscal, mas por pouco tempo, de seguida inicia uma carreira profissional na atividade bancária, até à sua aposentação. A paixão pelo Alentejo, pelas suas gentes, tradições e valores, levaram-no a partilhar com as pessoas aquilo que ama e sente, através das múltiplas atividades em que participa. Sentir a nostalgia da essência do Alentejo, é um privilégio. Faz parte do grupo coral de Cante Alentejano “o Sobreiro”, está em teatro na Universidade Sénior da Moita, colaborando com a mesma. Como hobbie dedica-se à apicultura mantendo como sempre, o vínculo às suas origens. Vive na Moita, terra que aceita como adoptiva.



JORGE SERAFIM

18 de Outubro | 14:30H | MESA REDONDA "PROMOVER PARA DAR A LER
21:00H | MARÉ DE CONTOS

Foi funcionário da Biblioteca Municipal de Beja durante treze anos no sector infanto-juvenil, desenvolvendo funções na área da narração oral e na da promoção do livro e da leitura. Como narrador de contos tradicionais e promotor do livro e da leitura, actividade que vem exercendo já lá vão aproximadamente 20 anos, destaca as numerosas escolas, bibliotecas públicas e municipais, prisões, centros de dia, festivais de teatro, feiras do livro, centros culturais, que vem percorrendo de norte a sul do país. Levando a arte milenar da palavra nua e crua e ao mesmo tempo imaginária deliciosa e doce a quem a queira ouvir. A salientar também as oficinas de mediação de narração oral e mediação de leitura que tem efectuado para As Associações de Pais, Professores e educadores. Em de Outubro de 2013, esteve em Macau a convite do IPOR: Instituto Português do Oriente. Como humorista/Stand Up Comediant, tornou-se conhecido do grande público devido à sua participação regular em programas de televisão dos quais, há a destacar: Levanta-te Ri no canal SIC, Fátima Lopes no canal SIC, Sempre em pé na RTP2, Sexta à Noite na RTP1, Portugal Sem Fronteiras na SIC Internacional e Portugal no Coração na RTP1.



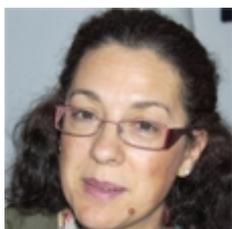
LUÍSA DUCLA SOARES

18 de Outubro | 15:15H | MESA REDONDA "AS BIBLIOTECAS SÃO AS CASAS ONDE MORAM AS HISTÓRIAS
- AS HISTÓRIAS SÃO AS CASAS ONDE MORAM AS PALAVRAS"

Luísa Ducla Soares nasceu em Lisboa a 20 de Julho de 1939. É licenciada em Filologia Germânica pela Universidade Clássica de Lisboa.

Iniciou a sua atividade profissional como tradutora, consultora literária e jornalista, tendo sido diretora da revista de divulgação cultural Vida (1971-2). Dedicada especialmente à literatura para crianças e jovens, em prosa bem como em poesia, publicou mais de uma centena de obras neste domínio, tendo sido distinguida com vários prémios. Em 2004 foi escolhida pela Secção Portuguesa do IBBY (International Board on Books for Young People) como candidata ao Prémio Hans Christian Andersen.

Em 2009 a Sociedade Portuguesa de Autores distinguiu-a com a sua Medalha de Honra e em 2010 foi proposta pela DGLB como candidata de Portugal ao Prémio Ibero-Americano SM de Literatura Infantil e Juvenil.



MARIA MARGARIDA ALEIXO CHAVES

17 de Outubro | 15:30H | A ANIMAÇÃO E A PROMOÇÃO DA LEITURA NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DA MOITA

Foi professora, do quadro da Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, Pragal-Almada e professora Bibliotecária entre 2003 e 2007.

É licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Pós-Graduada em Ciências Documentais pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e mestre em Ciências Documentais pela Universidade de Alcalá de Henares (Madrid). É, desde 2007, Coordenadora Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares, acompanhando os concelhos de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Sesimbra e Vendas Novas.



MARGARIDA FONSECA SANTOS

18 de Outubro | 9:00H | MARÉ DE OFICINAS - "WORKSHOP DE ESCRITA CRIATIVA"
15:15H | MESA REDONDA "AS BIBLIOTECAS SÃO CASAS ONDE MORAM HISTÓRIAS
- AS HISTÓRIAS SÃO CASAS ONDE MORAM AS PALAVRAS"

Foi professora de Pedagogia e de Formação Musical em várias escolas, nomeadamente na Esc. Sup. de Música de Lisboa. Começou a escrever em 1993. Tem vários livros publicados, sobretudo na área infanto-juvenil, estando muitos incluídos no PNL. Tem publicados dois livros de canções para os mais novos. Ganhou o Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca e o Prémio Revelação em Ficção APE/IPLB, bem como o Prémio Literário Manuel Teixeira Gomes (Novela). Escreve regularmente para teatro, tanto para crianças como para adultos. Dinamiza oficinas de escrita. Os seus últimos romances para adultos são Deixa-me Entrar na Tua Vida (2012) e De Zero a Dez (2014). Sobre Escrita Criativa escreveu Escrita em Dia (2013), e, com Elsa Serra, Quero Ser Escritor! (2007). Escreve contos no Suplemento de Educação do Jornal de Letras e é responsável pelo projeto www.77palavras.blogspot.com (desafios de escrita).



RODOLFO CASTRO

18 de Outubro | 21:00H | MARÉ DE CONTOS

Mais conhecido como "o pior contador de histórias do mundo" No ano de 1993 começou a contar histórias profissionalmente. Esforçou-se sempre por ser o melhor. Para isso treinou, estudou, trabalhou... e não conseguiu. Quando comprovou que não podia ser o melhor decidiu ser o pior... e conseguiu. Antes disso trabalhou de pedreiro e de carteiro, de sapateiro e de vendedor ambulante. Tentou o futebol e a actuação, foi professor de ensino básico e teve uma banda de música. Vendeu postais de Natal nas ruas de Buenos Aires e artesanato no México. É escritor e formador creditado na área da literatura e dos contos. Nasceu e cresceu em Buenos Aires, formou-se profissionalmente no México, hoje vive em Lisboa, Portugal.



VERA OLIVEIRA

17 de Outubro | 11:00H | CONFERÊNCIA "AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS E A CRISE: A DIFÍCIL TRANSIÇÃO PARA O SÉCULO XXI"

Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com pós graduação em Ciências Documentais, variante Bibliotecas pela mesma Faculdade, e em Educação e Leitura pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação também da Universidade de Lisboa. Especializada em Bibliotecas Públicas, mais concretamente em promoção da leitura, é autora do blogue Do mundo flutuante (<http://domundoflutuante.blogspot.pt/>).

MARÉ DE PALAVRAS

17 e 18 de Outubro de 2014 | Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça - Moita